

Comitê de Alocação

Outubro - 2026

Avenue

Visão Macro

Economic Outlook



Setembro foi um mês intenso no cenário econômico. A continuidade do conflito geopolítico manteve o preço do petróleo pressionado e seguiu alimentando expectativas inflacionárias; dados de crescimento econômico surpreenderam na margem; e tivemos mudança na política monetária com aumento de juros e alteração nas de juros com yields americanos atingindo máximas que não eram vistas em décadas. Diversos eventos movimentaram o mercado nesse último mês, e agora, vamos conferir o resumo de cada um deles. O conflito entre EUA/Israel e Irã, completa cerca de 7 meses. Apesar de negociações diplomáticas seguirem acontecendo, não chegamos a um acordo concreto e as conversas para a reabertura do estreito de Hormuz e reestabelecimento da oferta de petróleo segue esbarrando na questão nuclear a qual o Irã não abre mão. Esse contexto manteve o preço do petróleo pressionando, com diversos momentos em que a commodity operou acima da barreira dos US\$100/barril durante o mês. Por ora o prêmio geopolítico mantém os preços acima do que o equilíbrio de oferta e demanda justificaria isoladamente e assim começamos outubro.

Pelo lado da atividade, a economia americana segue resiliente. O consumo das famílias permanece firme, o investimento em infraestrutura de IA e data centers segue sendo um vetor importante, e o mercado de trabalho demonstra um certo equilíbrio com uma criação média de vagas de emprego que mantém a taxa de desemprego estabilizada.

No campo dos dados econômicos, os PMIs mostraram que a atividade acelerou para o ritmo mais elevado desde o pós-pandemia. Tivemos a revisão do PIB do 2T26 para uma taxa maior que inicialmente observada (+2,2% versus anterior de 1,5%). E temos visto a revisão das estimativas de crescimento para economia americana no 3T26 – o nowcast do Atlanta Fed (GDPNow) apontava crescimento em torno de 5% para o terceiro trimestre ao final de setembro. A narrativa dominante é a de um crescimento sustentado por produtividade, investimento em tecnologia e consumo, apesar dos juros mais altos e do choque energético.

Esse mix — PIB forte, petróleo elevado, inflação revisada para cima e Fed mais hawkish — empurrou os yields dos Treasuries para máximas de décadas. O título de 10 anos chegou a cerca de 5,30% (níveis não vistos desde 2007), e o de 30 anos superou 5,60%, o maior desde 2002. O vértice mais curto (2 anos) também teve alta alcançando 4,95% durante o mês. Comentamos mais sobre o tema aqui: [Avenue Insights: juros nos EUA em máximas históricas. Risco ou oportunidade?](#)

Também como reflexo, setembro foi um mês de valorização do dólar em contexto global com o índice DXY alcançando alta de 1,75%. Contra o real, apesar da volatilidade, o dólar encerrou o mês próximo a estabilidade em torno dos R\$ 5,17.

A boa performance relativa do Real pode ser explicada pelo elevado diferencial de juros entre Brasil e EUA, termos de troca mais favoráveis com preços de commodities mais altos, e avanço das expectativas eleitorais.

Quais foram os reflexos de tudo isso?

Já a bolsa americana absorveu parte da alta de yields graças ao crescimento e ao tema de IA, mas o custo de capital mais alto e a inflação de energia pesam sobre setores mais sensíveis. Isso fica claro ao observarmos o comportamento dos índices. O Dow Jones sofreu queda de 4,30%, ao passo que o Nasdaq, mais focado em tecnologia, teve alta de +1,86%; já o S&P 500 encerrou praticamente estável (-0,27%).

Comentamos sobre a resiliência da bolsa americana aqui: [Avenue Insights: a eterna discussão sobre a bolsa americana "estar cara"](#) O cenário de juros impactou o desempenho das Small Caps, com o índice Russell 2000 cedendo 5,40%. Os mercados emergentes também tiveram elevada volatilidade, mas encerraram o mês próximos a estabilidade. E as bolsas na Europa cederam com a pressão de custos de energia mais elevados – o índice Stoxx 50 caiu 2,35%.

Perspectivas para outubro

Para outubro, seguiremos acompanhando os possíveis desdobramentos do conflito no Oriente Médio e a dinâmica do Estreito de Ormuz, fatores ainda determinantes para a precificação do petróleo e, portanto, para as pressões inflacionárias de energia. O foco do mercado segue nos yields e juros americanos. Nesse sentido, o calendário de outubro é denso e gira em torno da reunião do FOMC de 27 e 28 de outubro. Antes disso, e ajudando a balizar expectativas, temos dados importantes ao longo do mês. Depois da alta de 25 pb em setembro (para 3,75%–4,00%) e do tom mais hawkish dos dots, o viés de mercado continua inclinado a aperto adicional – com probabilidade relevante de mais um aumento já em outubro.

No front corporativo, as expectativas recaem no início da safra de resultados do terceiro trimestre de 2026, com os bancos dando o pontapé inicial a partir do dia 13/1. Esses números podem gerar volatilidade se reforçarem ou enfraquecerem a tese de continuidade do investimento em infraestrutura de IA.

E outubro também traz consigo o calendário político. No Brasil, o primeiro turno é em 4 de outubro e o provável segundo turno acontece dia 25. Já nos EUA, as eleições de midterms acontecem em 3 de novembro, mas viveremos de forma mais vívida o ambiente de campanha para a definição da Câmara americana (435 assentos), as 35 cadeiras no Senado e dezenas de governos estaduais.



Agora, em termos de classes de ativos, confira a seguir as perspectivas para: renda fixa, renda variável e câmbio.

Renda fixa:

O cenário de renda fixa se mostra bastante dinâmico e volátil. Se por um lado os receios inflacionários persistem e existe a possibilidade de continuarmos vendo um movimento de alta dos yields,, por outro, entendemos que o atual patamar cria uma assimetria favorável em alguns pontos da curva e em segmentos específicos deste mercado. Sendo assim, alteramos a nossa visão tática em Renda Fixa ficando overweight em treasury de 3-7 anos, ante uma visão neutra anteriormente. (i) Para bonds corporativos, manteremos posição neutra em Investment Grade, com preferência/overweight para setores de comunicações, materiais básicos e tecnologia. (ii) Em créditos americanos High Yield, mantemos uma postura tática neutra em todos os subníveis de rating/risco.

Renda variável:

Após uma bateria de indicadores que mostrou resiliência na atividade econômica e, considerando os resultados corporativos que vieram acima do esperado, incluindo revisões positivas de guidances por parte das empresas, adotamos uma visão otimista (overweight) taticamente para ações americanas. Entendemos que os resultados corporativos podem ser um catalisador importante para os preços de ativos, ainda que sigamos vendo riscos como o geopolítico e dos yields elevados.

Sobre o dólar:

As expectativas em relação ao ciclo de aperto monetário nos EUA e as altas no yields americanos tendem a funcionar como suporte para o dólar. Aliado a isso a questão política que se apresenta no Brasil sugere um cenário volátil para o câmbio. Ainda assim, vale ter em mente que as dificuldades estruturais no campo fiscal brasileiro são um motivo de preocupação e pode gerar impactos no câmbio. Não obstante, a redução da taxa Selic combinada com alta dos yields americanos, também pode pressionar a divisa americana.

Encerro reforçando que a diversificação geográfica é vital para blindar o seu patrimônio contra volatilidades domésticas. Por isso, a equipe da Avenue segue à disposição para auxiliar você na construção de sua carteira internacional.

Conte conosco!





Performance do mercado (fechamento de Setembro/2026)

Indicador	Pontos	2026 (YTD)	Mês
S&P 500	7.651,54	10,91%	-0,27%
Dow Jones	50.906,05	5,24%	-4,30%
Nasdaq 100	26.861,06	6,38%	1,86%
Treasury 2 anos	99,23	-0,02%	0,05%
Treasury 10 anos	94,30	-3,91%	-4,08%
Dólar/Real	5,18	-5,42%	-0,08%
DXY	101,44	3,23%	2,33%

O Comitê de Alocação da Avenue se reúne mensalmente para discutir as alocações dos portfólios modelo, tendo em vista o cenário macroeconômico global. O comitê busca fazer uma alocação estrutural e diversificada em conjunto com alterações táticas para capturar eventuais distorções de curto prazo.

Para esse mês, decidimos pela manutenção da alocação estrutural para todos os modelos de portfólio. Veja abaixo:

Classe	Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo
Renda Fixa	100,0%	67,5%	43,5%	27,0%
<i>Renda Fixa Curto e Curtíssimo Prazo</i>	<i>10,0%</i>	<i>7,0%</i>	<i>5,0%</i>	<i>4,0%</i>
<i>Renda Fixa Flexível</i>	<i>90,0%</i>	<i>60,5%</i>	<i>38,5%</i>	<i>23,0%</i>
Ações Globais	-	28,0%	50,0%	65,5%
Alternativos	-	4,5%	6,5%	7,5%

Tenha em mente que não há garantia de que qualquer estratégia será bem sucedida ou lucrativa, nem protegerá contra uma perda. Todo tipo de investimento envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento.

Na tabela a seguir, apresentamos uma alocação estrutural mais detalhada para os diferentes perfis, distribuída em um maior número de categorias, complementando a visão geral fornecida na página anterior:

Classe	Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo
Renda Fixa Curto e Curtíssimo Prazo	10,0%	7,0%	5,0%	4,0%
Caixa/Money Market	10,0%	7,0%	5,0%	4,0%
Renda Fixa Flexível	90,0%	60,5%	38,5%	23,0%
Renda Fixa Tesouro Americano	22,0%	17,0%	9,5%	4,0%
Renda Fixa Investment Grade EUA	10,0%	7,0%	5,5%	3,5%
Renda Fixa Desenvolvidos ex-EUA	38,0%	29,0%	14,5%	5,0%
Renda Fixa High Yield EUA	8,0%	2,5%	3,0%	3,5%
Renda Fixa Emergentes	12,0%	5,0%	6,0%	7,0%
Ações Globais	-	28,0%	50,0%	65,5%
Ações EUA	-	13,0%	24,0%	29,0%
Ações Europa	-	6,0%	10,5%	13,0%
Ações Ásia Pacífico	-	4,0%	6,5%	9,5%
Ações Emergentes	-	5,0%	9,0%	14,0%
Alternativos/ Multimercado	-	4,5%	6,5%	7,5%
Commodities	-	1,5%	2,5%	2,5%
Ouro	-	3,0%	4,0%	3,0%
Criptomoedas	-	-	-	2,0%

Tenha em mente que não há garantia de que qualquer estratégia será bem sucedida ou lucrativa, nem protegerá contra uma perda. Todo tipo de investimento envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento.

Na alocação de investimentos, destacamos duas mudanças em nossa visão tática:

A primeira delas foi em Ações Americanas, onde passamos a ter uma postura mais otimista (overweight), visão essa anteriormente em patamar neutro. Os dados mais recentes passaram a apontar para uma melhora do crescimento (não só nos Estados Unidos, mas na economia global), nos trazendo uma camada adicional de conforto mesmo em um cenário geopolítico ainda frágil. Ademais, a temporada de resultados do 2ºT26 fez com que o mercado elevasse ainda mais as suas expectativas de lucros, tornando valuation mais atraente.

Em Treasuries de 3 a 7 anos, também alteramos nosso view de neutro para overweight, com os yields (rendimentos) do tesouro em níveis que não eram observados há anos, proporcionando uma entrada e carregos mais atrativos. Acreditamos que o mercado precifica um cenário pessimista demais, e o “meio” da curva possibilita capturar essas taxas sem exposição excessiva a eventual maior volatilidade de vértices mais longos. Ainda assim, mantemos um viés neutro na classe de Treasuries como um todo.

Alocação Tática	Menos peso <<<	Neutro =	Mais peso >>>
Classe de Ativos	-	=	+
Tesouro Americano	←	●	→
Títulos corporativos Investment Grade	←	●	→
Títulos corporativos High Yield	←	●	→
Títulos corporativos IG ex-USD	←	●	→
Renda fixa de Mercados Emergentes	←	●	→
Bolsa americana	←	●	●
Bolsa europeia	←	●	→
Bolsa ásia desenvolvidos	←	●	→
Bolsa de mercados emergentes	←	●	→
Commodities	←	●	→
Ouro	←	●	→
Criptomoedas	←	●	→

● = Atual ● = Anterior

Tenha em mente que não há garantia de que qualquer estratégia será bem sucedida ou lucrativa, nem protegerá contra uma perda. Todo tipo de investimento envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento.

Avisos Importantes

A Avenue Securities LLC é membro da [FINRA](#) e da [SIPC](#).

Avenue é a marca registrada dos sites e plataformas digitais operados pela Avenue Holdings Inc. e pelas suas afiliadas, Avenue Securities LLC, Avenue Cash LLC, Avenue Securities DTVM Ltda., Crossborder Technologies S.A., Avenue Securities Gestão de Recursos Ltda. e Avenue Services LLC. Avenue Securities Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Avenue Securities DTVM") é uma distribuidora de valores mobiliários brasileira devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil ("BCB") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Avenue Securities LLC é uma corretora de valores mobiliários norte-americana que presta serviços exclusivamente nos Estados Unidos.

Avenue Securities DTVM celebrou contrato com a Avenue Securities LLC tornando-se responsável pela oferta de serviços da Avenue Securities LLC a investidores residentes, domiciliados ou constituídos na República Federativa do Brasil, conforme Parecer Orientador da CVM nº 33/2005 de 09.9.2005 e da decisão do Colegiado da CVM proferida em 23.02.2021, no âmbito dos Processos SEI 19957.010715/2018-37 e 19957.000495/2019-14. A jurisdição da CVM é limitada ao território brasileiro e seu poder de supervisão está limitado à Avenue Securities DTVM.

Os serviços de intermediação de ativos listados nos Estados Unidos são prestados exclusivamente por meio da Avenue Securities LLC, sem a interferência da Avenue DTVM. As licenças, registros e histórico da Avenue Securities LLC podem ser consultados, a qualquer tempo, pelo <https://brokercheck.finra.org/firm/summary/292589>. Avenue Holdings Inc., Avenue Securities LLC, Avenue Cash LLC, Avenue Securities DTVM Ltda., Crossborder Technologies S.A., Avenue Securities Gestão de Recursos Ltda. e Avenue Services LLC são empresas separadas, mas afiliadas.

Os pontos de vista, opiniões e estimativas aqui expressas constituem o julgamento da Avenue com base nas condições atuais do mercado e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Essas informações não constituem, de forma alguma, uma pesquisa de investimento e não devem ser tratadas como tal. Os pontos de vista aqui contidas não devem ser tomadas como conselhos ou recomendação para comprar ou vender qualquer investimento em qualquer jurisdição, nem é um compromisso da Avenue Securities ou de qualquer de suas afiliadas para participar de qualquer uma das transações aqui mencionadas. Quaisquer previsões, números, opiniões ou técnicas de investimento e estratégias estabelecidas são apenas para fins informativos, com base em determinadas premissas e condições atuais do mercado e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Avenue Securities LLC e suas afiliadas não fornecem aconselhamento jurídico ou tributário.

Todas as informações aqui apresentadas são consideradas precisas no momento da produção. Este material não contém informações suficientes para apoiar uma decisão de investimento e não deve ser invocado por você na avaliação dos méritos de investir em quaisquer títulos ou produtos. Além disso, os usuários devem fazer uma avaliação independente das implicações legais, regulatórias, fiscais, de crédito e contábeis e determinar, juntamente com seus próprios consultores profissionais, se acredita que qualquer investimento aqui mencionado seja adequado aos seus objetivos pessoais. Os investidores devem garantir que obtenham todas as informações relevantes disponíveis antes de fazer qualquer investimento. Deve-se notar que o investimento envolve riscos, o valor dos investimentos e os rendimentos deles podem flutuar de acordo com as condições de mercado e acordos de tributação e os investidores podem não receber de volta o valor total investido. Tanto o desempenho passado quanto os rendimentos não são indicadores confiáveis dos resultados atuais e futuros. As entidades não afiliadas mencionadas são apenas para fins informativos e não devem ser interpretadas como um endosso ou patrocínio da Avenue Securities ou de suas afiliadas.

Este material é destinado ao seu uso pessoal e não deve ser circulado ou usado por qualquer outra pessoa, ou duplicado para uso não pessoal, sem a nossa permissão. Se você tiver alguma dúvida ou não desejar receber essas comunicações, entre em contato com customer@avenue.us.

[Veja todos os avisos importantes sobre investimentos.](#)

OS PRODUTOS DE INVESTIMENTO SÃO: . SEM SEGURO FDIC . SEM GARANTIA BANCÁRIA . PODE PERDER VALOR